

A large oil pump jack is silhouetted against a vibrant sunset sky, its mechanical arms and base casting long shadows. The sky transitions from deep blue at the top to warm orange and yellow at the horizon.

Informações Contábeis Intermediárias

30 de setembro de 2025

com Relatório dos Auditores Independentes sobre
a Revisão das Informações Trimestrais

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas Em 30 de setembro de 2025.

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	9
Balanços patrimoniais	11
Demonstrações do resultado	12
Demonstrações do resultado abrangente	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	17

Relatório da Administração

Cumprindo disposições legais e estatutárias, a Administração submete aos Acionistas as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

1. Breve histórico

Após 40 anos de seus primeiros passos no setor de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, a Azevedo & Travassos S.A. (ATSA) retomou em 2023 a estratégia de atuação no setor, por meio da refundação da Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (ATP), com o objetivo de realizar aquisições de ativos das chamadas “Junior Oils” – pequenos produtores de Petróleo e Gás Natural – e consolidar-se como um importante player nesse setor que possui grande potencial no mercado brasileiro.

Seguindo essa estratégia, em setembro de 2024, a participação societária da ATP foi transferida para Azevedo & Travassos Energia S.A. (“ATENERGIA”), passando a ATENERGIA a deter o controle direto da ATP.

Visando operar como uma Companhia totalmente independente e listada na Bolsa de Valores de São Paulo, a ATENERGIA passou por um processo de cisão da ATSA, aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 18/10/24, com eficácia no mês de fevereiro de 2025. Tal Cisão ocorre no contexto do Acordo de Associação para Combinação de Negócios entre a ATSA (e suas Subsidiárias A&T Infra e Heftos) e MKS Soluções Integradas S.A. e Congem Investimentos S.A., assinado e divulgado no dia 10/09/24.

A Combinação de Negócios previa, como condição precedente à reorganização societária da ATSA, a segregação dos ativos relativos ao setor de pesquisa, extração e produção de óleo e gás.

Em 28/01/25, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, todas as etapas preparatórias e aprovações necessárias - pela CVM e B3 - foram concluídas, para implementação da cisão parcial da ATENERGIA, a qual passou a ter suas ações negociadas na B3 em 14 de fevereiro de 2025 (B3: AZTE3).

Desde a incorporação da ATP, a Companhia engajou fortemente na avaliação de diversos ativos produtores de Petróleo e Gás Natural, resultando na aquisição da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. (Phoenix), aprovada e anunciada em 17/06/24. A aquisição marcou a retomada, de fato, da atuação da Companhia no Setor de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, inicialmente no Rio Grande do Norte, onde está localizado o principal polo de produção e exploração de petróleo em Campos terrestres do país.

A Companhia formalizou também, a parceria comercial com a Petro-Victory Energy Corp (PVE), que consiste nos trabalhos de perfuração e completação nos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2 localizado no POT-T-281.

Investimentos relevantes têm sido feitos na Phoenix, visando a determinação precisa de suas

Relatório da Administração

reservas de óleo e gás para subsidiar tecnicamente as campanhas de perfuração de novos poços para elevar significativamente sua produção. Adicionalmente, a Companhia vem investindo na melhoria da eficiência operacional da Phoenix e consequente incremento da produção nos poços já perfurados pela Phoenix, bem como para os trabalhos de perfuração e intervenções nos poços da parceria comercial com a PVE, sendo atualmente os principais focos das operações da ATENERGIA.

Por fim, em 10/02/25, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral, Azevedo & Travassos Petróleo S.A. ("ATP"), e em parceria igualitária com a empresa Canadense PetroVictory Energy Corp, assinou contrato relativo à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., respectivamente, subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. ("Brava").

O Polo Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Guamaré e possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo, sendo eles: Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará.

O Polo Barrinha, por sua vez, está também localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Mossoró e possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo, sendo eles: Pintassilgo, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada e Serra do Mel. A transação, que depende da aprovação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Essa transação apresenta grande potencial de sinergias logísticas e operacionais, além de incorporar uma reserva de petróleo importante no ativo da ATP.

A Administração continua buscando oportunidades de crescimento inorgânico e está certa da implementação exitosa de seu plano estratégico de consolidação do segmento de Junior Oils no Brasil.

2. Azevedo & Travassos Petróleo S.A.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22/06/2023, decidiu incorporar a ATP, subsidiária integral para exploração de óleo e gás no Brasil e no exterior. Reconhecida como a primeira empresa privada a obter sucesso na produção de óleo e gás natural no Brasil, a ATSA, deu início às suas atividades de pesquisa e exploração na década de 1980, por meio de contratos de risco com a Petrobras. Ao longo dos anos, a empresa assinou contratos de blocos exploratórios, investiu em poços pioneiros e descobriu quatro campos terrestres de óleo e gás, conquistando reconhecimento técnico e comercial. Para financiar esse projeto, a ATSA realizou seu IPO em 1984.

Desde 1984 até o ano 2000, ano em que ocorreu a venda dos ativos exploratórios, a ATSA produziu com êxito óleo e gás no Polo Potiguar do Brasil. Agora, com a incorporação da

Relatório da Administração

subsidiária integral ATP, que conta com uma equipe técnica altamente qualificada e um valioso know-how na exploração e produção de óleo e gás, a Companhia está pronta para aproveitar as novas oportunidades que se apresentam no mercado.

A estratégia da Companhia abrange desde a consolidação de micro e pequenos produtores de campos maduros terrestres até a participação em licitações de blocos exploratórios onshore promovidas pela ANP. Além disso, a ATP está empenhada em explorar concessões em países de língua portuguesa, especialmente em nações africanas, onde acredita-se que existam grandes possibilidades de desenvolvimento no setor de óleo e gás. A Companhia enxerga essas oportunidades como um novo marco em sua história e acredita que sua vasta experiência, aliada aos recursos técnicos e financeiros disponíveis, a posiciona de forma única para se beneficiar desse mercado em expansão.

3. Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda.

A Phoenix tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os Campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo, denominados “Campos”, e detentora dos direitos de concessão dos Blocos Exploratórios (vi) POT-T-565 e (vii) POT-T-610, denominados “Blocos”.

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos Campos e Blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Devido à falta de investimentos em períodos anteriores, os ativos da Phoenix apresentaram uma queda da produção média diária dos poços. Portanto, com a aplicação de recursos financeiros pontuais, utilizando-se da expertise do corpo técnico da ATP, tem sido possível destravar geração de valor relevante nos ativos que já estão em produção, apresentando um grande potencial, com um CAPEX reduzido.

4. Petro-Victory Energy

Em 24/06/24, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a PVE, uma empresa de exploração e produção de petróleo bruto e gás natural, que detém 100% dos interesses operacionais e de trabalho em 41 licenças no Brasil, nas Bacias Barreirinhas e Potiguar. As ações da empresa são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) através do ticker VRY.

O acordo contempla planos de trabalhos que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, Campo de Andorinha e POT-T-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho nos ativos, que consiste, a princípio, na perfuração e completação dos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e

Relatório da Administração

intervenção no poço CR-2 localizado no POT-T-281.

O contrato garante à ATP receber um percentual dos lucros da operação, onde a parceria firmada entre as duas Companhias prevê que a ATP fará jus à 75,00% (setenta e cinco por cento) do resultado líquido gerado pela produção desses poços até a devolução integral do CAPEX investido pela Companhia e 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante. O contrato de parceria para exploração do campo de Andorinha e o POT-T-281 ainda conta com uma opção de compra dos ativos pela ATP.

5. Cenário atual

O terceiro trimestre de 2025 marcou o incremento da produção da Companhia após as intervenções nos poços produtores de gás da Phoenix e intervenções em poços produtores de óleo dos Polos Barrinha e Porto Carão, que atualmente ainda são operados pela Brava.

Ao longo do ano de 2025, a ATENERGIA espera obter a aprovação da ANP para que passe a operar, através de sua subsidiária integral ATP, os ativos do Polo Porto Carão e Polo Barrinha, adquiridos da Brava Energia, conforme comunicados divulgados ao mercado em 10/02/25.

A ATENERGIA seguirá avaliando oportunidades que se apresentarem à Companhia, conforme seu planejamento estratégico de consolidação do segmento de produtores independentes de petróleo terrestre no Brasil.

6. Desempenho Econômico e Financeiro – (3º trimestre de 2025)**6.1. Receita**

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou receita bruta consolidada de R\$ 967 mil. No segundo trimestre de 2025, a receita havia totalizado R\$ 799 mil.

A ATENERGIA encontra-se em fase de investimentos, seja em novos ativos, haja vista o acordo de parceria comercial com a PVE e a aquisição de campos no Polo Porto Carão e Polo Barrinha, seja na execução de diversas intervenções em poços existentes e investimentos em novos poços nos campos da Phoenix, para a melhoria na eficiência e aumento de sua capacidade produtiva. Nesse tocante, a produção da ATENERGIA encontra-se reduzida, com expansões mais expressivas previstas para ocorrer quando o processo de cessão dos ativos componentes dos Polos Porto Carão e Barrinha for concluído.

6.2. Resultado

O resultado consolidado no terceiro trimestre de 2025 apresentou um prejuízo líquido de R\$ 1.360 mil.

Relatório da Administração

No segundo trimestre de 2025, o lucro líquido apurado foi de R\$ 575 mil. Quando eliminamos os efeitos decorrentes da alocação definitiva dos direitos e obrigações adquiridos na aquisição da Phoenix, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15, verificamos um prejuízo líquido ajustado de R\$ 2.851.

6.3. Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava um endividamento bancário de R\$ 1.830 mil, com vencimentos diversos, ocorrendo uma redução em relação aos R\$ 7.005 mil registrados em 30 de junho de 2025.

6.4. Capital Social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social da Companhia totalizava R\$ 296.521 mil, representando um aumento em relação aos R\$ 193.289 mil registrados em 30 de junho de 2025.

6.5 Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2025, o Patrimônio Líquido da Companhia totalizava R\$ 252.553 mil, representando um aumento em relação aos R\$ 150.681 mil registrados em 30 de junho de 2025.

7. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

A Administração da ATENERGIA, seguindo seu princípio de melhoria contínua de seus processos, pretende iniciar a implementação de certificações em seus sistemas de Gestão Integrada de Qualidade, Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho em conformidade com as Normas ISO.

A subsidiária operacional Phoenix se mantém em conformidade com as exigências regulatórias da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

8. Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos Energia S.A. está disponível para leitura no site da Companhia (www.azevedotravassosenergia.com.br).

De forma a ilustrar a visão da Diretoria Executiva, Conselhos, acionistas, o Grupo Azevedo & Travassos Energia, iniciou um novo ciclo de crescimento, buscando novos caminhos e oportunidades. Porém, mantemos a convicção de que chegamos até aqui graças ao nosso histórico de cumprimento das leis, a manutenção de uma reputação ilibada e ao respeito aos

Relatório da Administração

nossos clientes e parceiros.

Nossa reputação e nossos colaboradores são os nossos ativos mais importantes, e o Código de Ética e Conduta é uma ferramenta para auxiliar na tomada de decisões e orientar nosso comportamento. Nele constam os princípios e diretrizes que deverão guiar a atuação, não apenas das companhias do grupo, mas também de cada um de seus conselheiros, diretores e colaboradores.

A ética pode ser compreendida como o conjunto de normas e comportamentos que os membros de uma sociedade reconhecem como sendo adequados para garantir o seu funcionamento e a prosperidade de seus integrantes. Trata-se do exame crítico e estruturado de como se deve comportar, especialmente quando essas ações podem afetar terceiros.

Ética é um princípio básico que deve orientar todas as nossas escolhas e ações, orientando na elaboração de propostas, nos relacionamentos internos e nos relacionamentos externos com clientes, comunidades, fornecedores, autoridades e poderes constituídos.

O nosso compromisso com a ética e com nossos valores fundamentais -- Integridade, Comprometimento, Atuação Responsável, Foco no Resultado e Tradição e Evolução – são fundamentais para atingirmos um crescimento responsável e sustentável.

9. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a empresa Taticca Auditores Independentes S.S. não efetuou outros serviços para a Companhia, além do exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e das informações contábeis intermediárias relativas ao terceiro trimestre de 2025.

10. Declaração da Diretoria

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do art. 27, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, os Diretores declararam que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 14 de novembro de 2025.

Ivan de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Bernardino de A. Pimentel Mendes
Diretor Executivo de Operações

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Administradores da
Azevedo & Travassos Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) *Demonstração Intermediária* e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2025

ADERBAL ALFONSO
HOPPE:54156025004

Assinado de forma digital por
ADERBAL ALFONSO
HOPPE:54156025004
Dados: 2025.11.14 12:36:23 -03'00'

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1
CVM 12.220

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC – 1SC020036/O-8-T-SP

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)



Notas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	7	7	79
Clientes		-	-	4
Estoques	7	-	-	13
Adiantamento a fornecedores	8	6	-	578
Impostos a recuperar	9	-	-	17
Despesas antecipadas		12	-	399
Outras contas a receber	10	-	-	5
			26	6
	25	7	1.116	281
Ativo não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferida	25	-	-	19.584
Outras contas a receber	10	-	-	16.750
Partes relacionadas	13	8.337	-	-
	8.337		36.334	26.340
Investimentos	11	246.090	154.823	-
Imobilizado	12	54	16	131.842
Intangível	12	-	-	94.207
	246.144	154.839	226.049	165.641
Total do ativo		254.506	154.846	263.499
				192.262
Passivo				
Passivo circulante				
Fornecedores	14	773	155	3.549
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	1.655
Arrendamento por direito de uso	16	-	-	-
Salários, provisão para férias e encargos sociais	17	17	-	1.343
Obrigações tributárias	18	39	-	869
Outras contas a pagar	19	-	-	753
	829	155	8.169	9.514
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	175
Arrendamento por direito de uso	16	-	-	-
Obrigações tributárias	18	-	-	1.544
Provisão de descomissionamento de campo		-	-	124
Outras contas a pagar	19	-	-	694
Partes Relacionadas	13	1.124	53	240
	1.124	53	2.777	28.110
Total do passivo		1.953	208	10.946
				37.624
Patrimônio líquido				
Capital social	20	296.521	193.289	296.521
Prejuízos acumulados		(43.968)	(38.651)	(43.968)
Participação dos acionistas não controladores			-	(38.651)
	252.553	154.638	252.553	154.638
Total do passivo e patrimônio líquido		254.506	154.846	263.499
				192.262

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto pelo lucro/prejuízo por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita de venda e serviços prestados, líquida	22	-	-	2.113	1.237
Custos na venda de produtos e serviços prestados	23	-	-	(933)	(946)
Lucro (Prejuízo) bruto		-	-	1.180	291
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(2.265)	(176)	(5.766)	(4.786)
Amortização e depreciação	23	(5)	-	(2.290)	(1.589)
Honorários dos administradores	23	(18)	-	(61)	(26)
Outras receitas e (despesas) operacionais	23	-	-	3.484	(55.274)
Equivalência patrimonial	11	(3.017)	(41.259)	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional		(5.305)	(41.435)	(3.453)	(61.384)
Receitas financeiras	24	-	-	2	-
Despesas financeiras	24	(12)	(1)	(2.406)	(266)
Resultado Financeiro		(12)	(1)	(2.404)	(266)
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(5.317)	(41.436)	(5.857)	(61.650)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	-	-	(73)	(33)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	-	-	613	20.247
Lucro (Prejuízo) do período		(5.317)	(41.436)	(5.317)	(41.436)
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(5.317)	(41.436)
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$		(0,02)	(0,21)	(0,02)	(0,21)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro (Prejuízo) do período	(5.317)	(41.436)	(5.317)	(41.436)
Total do resultado abrangente do período	(5.317)	(41.436)	(5.317)	(41.436)

Atribuível a

Acionistas controladores	-	-	(5.317)	(41.436)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



	Capital Social	AFAC	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1	-	-	1
Aumento de capital social	193.218	-	-	193.218
Constituição	-	69	-	69
Prejuízo do exercício	-	-	(41.436)	(41.436)
Saldo em 30 de setembro de 2024	193.219	69	(41.436)	151.852
Saldo em 31 de dezembro de 2024	193.219	70	(38.651)	154.638
Aumento de capital social	103.302	-	-	103.302
Constituição	-	(70)	-	(70)
Prejuízo do período	-	-	(5.317)	(5.317)
Saldo em 30 de setembro de 2025	296.521	-	(43.968)	252.553

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(5.317)	(41.436)	(5.857)	(61.650)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	5	-	(1.535)	2.267
Efeito líquido da baixa de imobilizado	-	-	-	55.274
Efeito líquido da baixa de arrendamento por direito de uso	-	-	157	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.017	41.259	-	-
Juros e encargos financeiros	-	-	1.238	564
IRPJ e CSLL - corrente	-	-	-	(33)
IRPJ e CSLL - diferido	-	-	-	20.247
	(2.295)	(177)	(5.997)	16.669
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Clientes	-	-	(4)	-
Estoques	-	-	91	(103)
Impostos a recuperar	(12)	-	4	(24.182)
Adiantamento a fornecedores	(6)	-	(470)	(56)
Despesas antecipadas			(394)	
Outras contas a receber	-	-	(9.601)	-
	(18)	-	(10.374)	(24.341)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	618	20	2.145	2.057
Arrendamento por direito de uso	-	-	(1.732)	1.324
Salários, provisão para férias e encargos sociais	17	-	951	181
Obrigações tributárias	39	-	444	1.961
Provisão para descomissionamento de campos	-	-	124	-
Outras contas a pagar	-	1	(22.407)	26.975
	674	21	(20.475)	32.498
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(1.639)	(156)	(36.846)	24.826
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de investimentos, imobilizado e intangível	(94.327)	(193.126)	(59.030)	(220.075)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(94.327)	(193.126)	(59.030)	(220.075)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(1.697)	1.968
Partes relacionadas	(7.266)	-	(5.617)	-
Aumento de capital social	103.302	193.218	103.302	193.218
AFAC	(70)	69	(70)	69
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	95.966	193.287	95.918	195.255
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	5	42	6
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	1	37	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7	6	79	7
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	5	42	6

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	2.230	1.280
	-	-	2.230	1.280
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo de venda de produtos e serviços	-	-	-	(1)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.930)	(173)	(4.275)	(59.873)
	(1.930)	(173)	(4.275)	(59.874)
Valor adicionado bruto	(1.930)	(173)	(2.045)	(58.594)
Depreciação e amortização	(5)	-	1.535	(2.267)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(1.935)	(173)	(510)	(60.861)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.017)	(41.259)	-	-
Receitas financeiras	-	-	2	-
Valor adicionado total a distribuir	(4.952)	(41.432)	(508)	(60.861)
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal (salários, encargos e benefícios)	78	-	1.635	470
Impostos, taxas e contribuições	65	4	(31)	(19.913)
Remuneração de capitais de terceiros	222	-	3.205	18
Prejuízo do exercício	(5.317)	(41.436)	(5.317)	(41.436)
Valor adicionado distribuído	(4.952)	(41.432)	(508)	(60.861)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

1.1. Atividades das empresas do Grupo

A Azevedo & Travassos Energia S.A. (“ATE” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, 5º andar, Jardim Paulistano - São Paulo - SP.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como “Grupo”.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, principalmente aquelas que tenham como atividade principal a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras.

A Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (“ATP”), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras, as quais a Agência Nacional de Petróleo (“ANP”) tenha concedido licenças, e as bacias sedimentares no exterior, assim como participar em outras sociedades, seja no Brasil ou no exterior.

A Phoenix Óleo e Gás Ltda. (“Phoenix”), subsidiária integral da ATP, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo, denominados “campos”, e detentora dos direitos de concessão dos blocos (vi) POT-T565 e (vii) POT-T610, denominados “blocos”.

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos campos e blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Campos

(i) Periquito

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,5 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 214,4 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 8 poços perfurados, sendo 4 em produção, 3 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

(ii) Periquito Norte

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 2,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 24,1 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado, parado temporariamente.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***(iii) Periquito Nordeste**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,8 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 107,9 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 1 em produção, 3 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

(iv) Concriz

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 4,9 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 57,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente. No seu Plano de Desenvolvimento (PD), está previsto o compromisso firme de perfuração de 1 poço de desenvolvimento, programado para ser perfurado no primeiro semestre de 2026, e 1 poço de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo.

(v) Rio do Carmo

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 463 mil barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 8,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

Blocos**(i) POT-T-565**

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 3,6 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP). Atualmente possui 1 poço produtor perfurado. Em 03 de janeiro de 2025, a ANP deferiu a declaração de comercialidade referente à área de desenvolvimento de 8,27 km² do Campo de Tanatau e, por meio do Despacho Decisório nº 413/2024/SDP, autorizou o início da sua produção antecipada pelo prazo inicial de 12 (doze) meses, permitindo o escoamento da produção do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, que descobriu o Campo de Tanatau. Em fevereiro de 2025, a Phoenix elaborou e encaminhou para a ANP o Plano de Desenvolvimento (PD) do novo campo. Nele está previsto o compromisso firme de perfuração de 2 poços de desenvolvimento, previstos para serem perfurados no primeiro semestre de 2026, e 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo.

(ii) POT-T-610

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no segundo semestre de 2026 para testar esta estrutura.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Parcerias comerciais**

Em 24 de junho de 2024, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a Petro-Victory Energy ("PVE"), uma empresa de exploração e produção de petróleo e gás natural que detém 38 concessões localizadas na porção onshore das bacias Potiguar e de Barreirinhas, situadas no Nordeste do Brasil. As ações da empresa são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) sob o símbolo VRY.

O acordo contempla planos de trabalho que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, quais sejam Campo de Andorinha e POT-T-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho nos ativos, que consiste, a princípio, na perfuração e completação dos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2, localizado no POT-T-281. Em contrapartida, a ATP participará dos lucros da produção desses poços na proporção de 75% (setenta e cinco por cento), até a devolução integral do CAPEX investido pela Companhia, e de 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante, além do direito de poder exercer uma opção de compra dos referidos ativos.

Aquisição de Ativos da Brava Energia

Em 07 de fevereiro de 2025, a ATP, em parceria igualitária com a PVE, assinou contrato relativo à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. ("Brava").

O Polo Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Guamaré, e possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo (Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará). O Polo Barrinha está também localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Mossoró, e possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo (Pintassilgo, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada e Serra do Mel). Esses campos possuem, aproximadamente, 125 milhões (cento e vinte e cinco milhões) de barris de óleo in place e produziram, em média, 253 boe/d (barris de óleo equivalente por dia) durante o ano de 2024.

A transação, que depende da aprovação da ANP para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares) e seu contrato determina que toda a produção e benefício econômico das concessões e de sua produção serão devidos aos compradores, a partir da assinatura do contrato de aquisição, sujeito ao fechamento da transação. Ficou estabelecido que, após aprovação da ANP, a operadora dos campos será a ATP, que obteve, em setembro deste ano, a qualificação de Operadora C conferida pela ANP. O investimento de USD 15.000.000,00 deve ser realizado pela ATP-PVE com base no seguinte cronograma:

- USD 600.000,00 (seiscentos mil dólares) na assinatura do contrato de aquisição;
- USD 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil dólares) no fechamento da transação;
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) 12 (doze) meses após o fechamento da transação;

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- USD 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil dólares) 24 (vinte e quatro) meses após o fechamento da transação; e
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) em formato de pagamentos correspondentes a 7,00% (sete por cento) da receita bruta da produção dos campos (royalties).

Atualmente, a ATP e a PVE estão realizando atividades nestes campos, que compreendem projetos e modificações das suas instalações de produção, para permitir a transferência da operação dos ativos da Brava para a ATP. Estão incluídas nestas atividades, a instalação dos sistemas independentes de medição fiscal, que, após concluídos e aprovados pela ANP, os contratos de concessão dos campos poderão ser transferidos.

A partir do mês de fevereiro de 2025, a ATP passa a se beneficiar dos resultados econômicos provenientes das atividades operacionais dos Polos Porto Carão e Barrinha. A tabela a seguir apresenta o resultado econômico atribuído à ATP decorrente desses polos:

AZEVEDO & TRAVASSOS PETRÓLEO S. A.**Resultado Econômico Bruto dos Ativos do Projeto Lobato-Brava**

Período	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
Produção Média Diária de Óleo (bbl/d)	156	159	146	160	131	167	217	197
Polo Barrinha	65	79	90	95	77	105	129	108
Polo Porto Carão	91	80	56	66	54	63	89	89
Produção Acumulada Mensal de Óleo (bbl)	4.371	4.923	4.378	4.969	3.928	5.192	6.729	5.908
Polo Barrinha	1.819	2.453	2.701	2.933	2.315	3.251	3.984	3.249
Polo Porto Carão	2.552	2.470	1.676	2.035	1.613	1.941	2.744	2.659
Receita Bruta Mensal dos Ativos (R\$)	1.895.785	2.057.571	1.722.731	1.807.106	1.546.921	2.038.921	2.488.760	2.148.891
Receita Bruta Mensal da ATP por Participação (R\$)	947.893	1.028.786	861.366	903.553	773.461	1.019.461	1.244.380	1.074.445

Memorando de entendimentos com a Petro-Victory Energy Corp.

Em 2 de julho de 2025, a Companhia assinou Memorando de Entendimentos Vinculante ("MOU") com a Petro-Victory Energy Corp ("PVE Corp"), visando à aquisição de 100% do capital da Petro-Victory Energy Corp. ("PVE"). O valor total da operação é equivalente a USD 35.700.000,00 (trinta e cinco milhões e setecentos mil dólares), incluindo todos os ativos e direitos e participações detidos pela PVE.

Nos termos do MOU, estava prevista como condição precedente a realização do aumento de capital no valor máximo de R\$ 150.000.000,69 (cento e cinquenta milhões de reais e sessenta e nove centavos). Entretanto, o aumento de capital homologado totalizou R\$ 103.301.794,84 (cento e três milhões, trezentos e um mil, setecentos e noventa e quatro reais e oitenta e quatro centavos). Em razão dessa homologação parcial, a referida condição precedente não foi atendida. Ainda assim, ambas as Companhias mantêm a intenção de dar prosseguimento às negociações e, para tanto, estão avaliando adequações no MOU que permitam a efetiva conclusão da Transação.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A PV Corp detém, direta e indiretamente, os seguintes ativos e projetos: (i) 100% de participação em 4 campos com concessões de produção: Andorinha, Alto Alegre, Trapiá e São João; (ii) 34 blocos exploratórios, com mais que 2.396 km² de sísmica 3D adquirido, reprocessado e já sendo interpretados pela equipe de geologia; (iii) 50% dos direitos das concessões dos 12 campos adquiridos da Brava Energia em fevereiro de 2025 (conforme Fato Relevante divulgado em 10/02/2025); (iv) participação na Capixaba Energia Ltda., empresa titular de 4 contratos de concessão: Lagoa Parda, Lagoa Parda Norte, Águia Real e Batuíra, no Espírito Santo; (v) participação para o desenvolvimento das reservas de gás não associado no campo de São João, que possui Recursos Contingentes (2C) estimados em 8,4 milhões de barris de óleo equivalente (1,4 bilhão de metros cúbicos de gás não associado).

A ATE está expandindo sua presença estratégica de uma única bacia para agora participar de três bacias relevantes. A maioria dos ativos a serem adquiridos está localizada na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte, a mesma bacia onde a Companhia já opera. Essa concentração proporcionará sinergias operacionais significativas com os ativos atualmente operados pela Phoenix. As demais concessões estão situadas no Espírito Santo (Capixaba Energia) e no Maranhão (campo de São João), ampliando a presença geográfica e estratégica da Companhia no setor.

Relação de entidades controladas e coligadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2025 incluem a Companhia e as seguintes empresas:

	30/09/2025		31/12/2024	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (ATP)	100	Direto	100	Direto
Phoenix Óleo e Gás Ltda. (Phoenix)	100	Indireto	100	Indireto

1.2. Estratégia operacional

- i. Investir significativamente na melhoria da infraestrutura das estações coletoras e poços nos campos detidos pela Phoenix, buscando: (a) aumentar a eficiência dos poços já produtores, (b) retomar a produção nos poços que estão parados temporariamente e (c) incrementar a comercialização de gás natural, que iniciou oficialmente no Campo de Periquito no 3º trimestre de 2025.
- ii. Investimentos em perfuração de novos poços nos campos detidos pela Phoenix, conforme previsto nos respectivos Planos de Desenvolvimento.
- iii. Realizar as ações necessárias através da perfuração e completação de poços pioneiros para confirmar as reservas possíveis dos blocos exploratórios detidos pela Phoenix, com a finalidade de declarar suas comercialidades e torná-los campos produtores.
- iv. Investir na perfuração de poços de desenvolvimento previstos na parceria comercial com a PVE e, caso esta parceria se prove benéfica para ambas as partes, buscar a ampliação para outros ativos.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- 
- v. Aprimorar os processos de gestão das intervenções realizadas nos poços, com o objetivo de racionalizar os custos e maximizar os resultados operacionais.
 - vi. Acompanhar os indicadores de produtividade e *lifting cost* na produção de petróleo e gás natural das empresas, visando a melhoria do desempenho dos seus poços e a gestão financeira do Grupo;
 - vii. Dar sequência ao plano de expansão das reservas por meio da aquisição de ativos de exploração e produção, consolidação de micro e pequenos operadores de campos maduros terrestres e participação em licitações para produção e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da sua gestão.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de novembro de 2025.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas, direta e indireta, ATP e Phoenix.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que o controle deixar de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no período anterior, e o exercício social dessas controladas coincide com o da Companhia.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os saldos de ativos e passivos e as receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores, mesmo no caso de perda.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os exercícios e períodos apresentados. Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2025 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas, e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos contábeis brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos contábeis, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos significativos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

As políticas contábeis que refletem estimativas e julgamentos significativos utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 não sofreram mudanças em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***5. Novos pronunciamentos técnicos****5.1. Adoção de novos pronunciamentos contábeis**

Não há nenhuma nova norma ou alteração válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data que afete materialmente as informações trimestrais da Companhia.

5.2. Novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

Na avaliação da Administração, as seguintes alterações de normas emitidas pelo IASB, que não estão em vigor para o exercício de 2025, poderão gerar impacto de divulgações de períodos subsequentes da Companhia:

- a) Norma IFRS 18/CPC26 (R1) – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Além desta, a Companhia não prevê que existam outras normas ou alterações de normas que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto material sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo. A Companhia também não adotou antecipadamente nenhuma norma.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	3	1
Banco conta movimento	6	6	46	31
Aplicações financeiras	-	-	30	5
Total	7	7	79	37

São classificadas pela Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” os valores que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de alteração de valor.

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

**Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Petróleo bruto (i)	13	97
Material de consumo (ii)	-	7
Total	13	104

- (i) Estoque de petróleo armazenado nas Estações Coletoras de Periquito e Concriz.
 (ii) Estoque de materiais para uso na operação e manutenção dos equipamentos dos poços.

8. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	6	-	578	108
Total	6	-	578	108

9. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
ICMS	-	5
PIS/COFINS	-	12
IRRF	10	-
IRPJ/CSLL	-	4
Outros impostos a recuperar	7	-
Total	17	21

10. Outras contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Depósito Superficiário (i)	13	11
Petro Victory Energia Ltda. (ii)	8.404	4.743
Drake Engenharia e Participações Ltda. (iii)	1.200	1.966
Brava Energia S.A. (iv)	1.887	-
Projeto Lobato (v)	5.246	-
Outras contas a receber	26	455
Total	16.776	7.175
Circulante	26	6
Não circulante	16.750	7.169

- (i) Valores depositados em contas bancárias com a finalidade de remunerar os superficiários (proprietários do solo onde se encontram os poços). Tais valores serão transferidos aos seus respectivos beneficiários quando forem concluídas as formalizações junto a ANP.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Valores pagos à PVE com base no contrato de opção e cessão de participação, no montante de R\$ 6.664, e a parcela do adiantamento pela compra dos ativos da Brava realizada pela ATP em nome da PVE, no total de R\$ 1.740.
- (iii) Valores transferidos pela ATP que serão reembolsados pela Drake Engenharia e Participações Ltda..
- (iv) Valores pagos à Brava Energia S.A. em atendimento ao contrato de aquisição dos campos de produção de petróleo agrupados nos polos de Porto Carão e Barrinha.
- (v) Investimentos realizados nos Polos Porto Carão e Barrinha durante a fase de transição dos contratos de concessão e operação para a ATP-PVE.

11. Investimentos

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(a) Composição do investimento

Investidas	País	Atividade principal	Participação (%)		Patrimônio Líquido	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ATP	Brasil	E&P	100	100	246.090	154.823
					Total	246.090
						154.823

(b) Movimentação da investida

	ATP
Saldo final em 31/12/2023	-
Aquisição de investimento	193.125
Resultado de equivalência patrimonial	(38.302)
Saldo final em 31/12/2024	154.823
Resultado de equivalência patrimonial	(3.017)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	94.284
Saldo final em 30/09/2025	246.090

(c) Informações sobre a empresa investida

	ATP	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativo	255.214	185.614
Passivo	9.124	30.791
Patrimônio líquido	249.107	193.125
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(3.017)	(38.302)

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado e intangível

(a) Composição do imobilizado e intangível

Controladora	Vida útil (anos)	31/12/2024			30/09/2025		
		Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	16	-	16	59	(5)	54
Total		16	-	16	59	(5)	54
Consolidado	Vida útil (anos)	31/12/2024			30/09/2025		
		Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	21	(8)	13	37	(11)	26
Equipamentos de informática	5	118	(79)	39	166	(86)	80
Veículos	5	-	-	-	106	(106)	-
Máquinas e equipamentos	10	961	(568)	393	43.897	(652)	43.245
Direitos de uso	5	2.113	(282)	1.831	30	(30)	-
Poços	UOP	14.138	(2.601)	11.537	74.101	(3.292)	70.809
Imobilizado em andamento	-	3.349	-	3.349	17.682	-	17.682
Total		20.700	(3.538)	17.162	136.019	(4.177)	131.842
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	16.176	(8.635)	7.541	16.177	(9.120)	7.057
Concessão de direitos	UOP	146.666	(5.728)	140.938	89.649	(2.499)	87.150
Total		162.842	(14.363)	148.479	105.826	(11.619)	94.207
Imobilizado e Intangível							
		183.542	(17.901)	165.641	241.845	(15.796)	226.049

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentações do imobilizado e intangível

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Movimentações				Saldo em 31/12/2024
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	-	16	-	-	-	16
Total		-	16	-	-	-	16
Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 30/09/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	16	43	-	-	(5)	54
Total		16	43	-	-	(5)	54
Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Movimentações				Saldo em 31/12/2024
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	-	14	-	-	(1)	13
Equipamentos de informática	5	-	42	-	-	(3)	39
Veículos	5	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	-	438	-	-	(45)	393
Direitos de uso	5	-	2.113	-	-	(282)	1.831
Poços	UOP	-	11.791	-	-	(254)	11.537
Imobilizado em andamento	-	-	3.349	-	-	-	3.349
Total		-	17.747	-	-	(585)	17.162
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	-	7.848	-	-	(307)	7.541
Concessão de direitos	UOP	-	144.585	-	-	(3.647)	140.938
Total		-	152.433	-	-	(3.954)	148.479
Imobilizado e Intangível							
		-	170.180	-	-	(4.539)	165.641

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 30/09/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	13	16	-	-	(3)	26
Equipamentos de informática	5	39	48	-	-	(7)	80
Veículos	5	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	393	42.936	-	-	(84)	43.245
Direitos de uso	5	1.831	-	-	(1.584)	(247)	-
Poços	UOP	11.537	3.564	56.399	-	(691)	70.809
Imobilizado em andamento	-	3.349	14.333	-	-	-	17.682
Total		17.162	60.897	56.399	(1.584)	(1.032)	131.842
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	7.541	-	-	-	(484)	7.057
Concessão de direitos	UOP	140.938	3.426	(56.399)	-	(815)	87.150
Total		148.479	3.426	(56.399)	-	(1.299)	94.207
Imobilizado e Intangível		165.641	64.323	-	(1.584)	(2.331)	226.049

Em 17 de junho de 2024, a ATP adquiriu a participação de 100% das quotas da Phoenix, empresa detentora dos direitos de concessão de exploração e produção de petróleo e gás.

O valor da transação, considerando ajustes e os pagamentos diferidos, foi de R\$ 157.628, divididos em: (a) R\$ 7.500 em moeda corrente nacional, a serem pagos em 9 parcelas até dezembro de 2026; (b) R\$ 8.833 pela assunção da integralidade dos passivos financeiros da Sociedade; (c) R\$ 129.800 mediante permuta imobiliária; e (d) R\$ 11.495 referentes à parcela variável (earn-out) condicionada ao atingimento de metas de lucratividade pela Phoenix, a qual sofreu uma pequena variação de R\$ 312, sendo estimada em R\$ 11.183.

A aquisição da Phoenix gerou uma mais-valia de R\$ 141.140 registrada inicialmente no Intangível (Concessão de direitos). Em junho de 2025, foram concluídos os estudos e a mensuração para a alocação definitiva desta mais-valia aos ativos, direitos e obrigações adquiridos na transação, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com isto, foi transferido o montante de R\$ 56.399 do Intangível para o Imobilizado, correspondente ao valor justo dos ativos físicos e infraestrutura adquiridos na transação, bem como houve a revisão da vida útil estimada para os bens e direitos objeto da transação, com a utilização do método de amortização com base nas unidades produzidas para os ativos de óleo e gás. Adicionalmente, foi reconhecida a provisão para o descomissionamento dos campos adquiridos e revisada a estimativa do earn-out. Todos esses elementos geraram um ajuste no saldo do intangível no montante de R\$ 3.426.

Durante o terceiro trimestre de 2025, a ATP realizou investimentos relevantes em equipamentos de produção e exploração de petróleo e gás natural, incluindo duas sondas terrestres, uma de perfuração e outra de produção, que totalizaram R\$ 42.937.

13. Partes relacionadas

Trata-se substancialmente da transferência de recursos financeiros entre a Controladora e suas subsidiárias integrais para liquidação de passivos e manutenção do caixa administrativo ou transações com acionistas.

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldos a receber de acionistas e empresas do grupo				
ATP	8.337	-	-	-
Forseti Investimentos Ltda.	-	-	-	200
Total	8.337	-	-	200
Saldos a pagar de acionistas e empresas do grupo				
ATP	(1.124)	(53)	-	-
Nemesis Brasil Participações S.A.	-	-	(120)	(3.955)
Forseti Investimentos Ltda.	-	-	(120)	(2.102)
Total	(1.124)	(53)	(240)	(6.057)
Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido.	7.213	(53)	(240)	(5.857)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Materiais	-	-	2.144	139
Serviços	773	155	1.405	1.265
Total	773	155	3.549	1.404

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados não possuem nenhum tipo de covenant financeiro e são operações destinadas a financiar o capital de giro.

Banco / Contrato	Empresa	Operação	Encargos	Emissão	Vencimentos	Consolidado	
						30/09/2025	31/12/2024
Banco Bradesco	Phoenix	CCB	9,25% a.a.	04/09/2020	04/09/2026	1.470	1.470
Confiança Financeira (1ª emissão)	Phoenix	Nota Comercial	3,50% a.m.	26/03/2024	31/10/2025	9	57
Confiança Financeira (2ª emissão)	Phoenix	Nota Comercial	3,50% a.m.	16/04/2024	16/06/2025	-	280
Caixa Econômica Federal	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/09/2023	12/09/2027	35	48
Caixa Econômica Federal	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/09/2023	12/09/2027	316	434
Total						1.830	2.289
						Circulante	1.655
						Não circulante	175
							1.982
							307
						Valor Total	%
						2025	83,22%
						1.523	
						2026	9,62%
						176	
						2027 em diante	7,16%
						131	
						1.830	100,00%

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***16. Arrendamento por Direito de Uso**

Refere-se aos compromissos assumidos em contratos de locação de equipamentos da Companhia.

O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado durante sua vigência, considerando o prazo de vencimento.

Em setembro de 2025, a ATP adquiriu o equipamento objeto do arrendamento e o contrato foi encerrado.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
(+) Adições	2.113
(-) Pagamentos	(403)
(+) Juros reconhecidos	22
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.732
(-) Pagamentos	(353)
(+) Juros reconhecidos	49
(-) Baixas	(1.428)
Saldo em 30 de setembro de 2025	-
Circulante	-
Não circulante	-

17. Salários, provisões para férias e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Salários e quitações a pagar	16	-	226	83
Provisão para férias e 13º salário	-	-	288	156
Encargos sociais	1	-	829	153
	17	-	1.343	392

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Outros impostos				
ICMS a recolher	-	-	98	9
ISS a recolher	-	-	-	15
Impostos retidos na fonte	39	-	243	130
PIS e COFINS a recolher	-	-	73	36
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	72	25
Parcelamentos de tributos federais	-	-	1.882	1.624
Outros	-	-	45	57
	39	-	2.413	1.896
Circulante	39	-	869	326
Não circulante	-	-	1.544	1.570

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***19. Outras contas a pagar**

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Superficiários a pagar (i)	694	643
Adiantamento de clientes	25	717
Drake Engenharia e Participações Ltda. (ii)	-	22.417
Outras	728	77
	1.447	23.854
Circulante	753	4.905
Não circulante	694	18.949

- (i) Saldo a pagar para os superficiários, aguardando a autorização da ANP.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar para Drake Engenharia e Participações Ltda. era composto por R\$ 5.826 referentes à parcela fixa, R\$ 11.495 referentes à parcela variável (earn-out) da compra da Phoenix e R\$ 5.096 por gastos a serem reembolsados. Em agosto de 2025, o saldo de contas a pagar com a Drake Engenharia e Participações Ltda., adquirido por investidores, foi convertido em capital.

20. Patrimônio líquido**Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era de R\$ 193.219, sendo 197.585.471 ações ordinárias, e um saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 70.

Em 6 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital no valor total de R\$ 103.302, representado por 141.509.308 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 0,73 (setenta e três centavos) por ação. O referido aumento de capital foi integralizado parte em dinheiro, no montante de R\$ 18.376, e parte em créditos detidos contra a Companhia e/ou suas Subsidiárias direta e indireta, no montante de R\$ 84.926.

Em decorrência deste aumento, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, passou de R\$ 193.219, representado por 197.585.471 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, para R\$ 296.521, representado por 339.094.779 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Reserva legal**

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Prejuízos acumulados

A Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 5.317 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados, que em 31 de dezembro de 2024 apresentava o valor de R\$ 38.651, passou a apresentar o valor de R\$ 43.968 em 30 de setembro de 2025.

21. Provisão para contingência

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não possui saldos registrados de provisões para contingência em processos judiciais ou administrativos nos quais é parte, pois, na opinião dos seus assessores legais, a probabilidade de perda desses processos é classificada como possível.

O valor das contingências classificadas como possíveis pelos advogados, conforme a prática jurídica, encontra-se discriminado abaixo:

Causas tributárias
Causas Cíveis
Total

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Causas tributárias	2.151	2.151
Causas Cíveis	1.878	1.878
Total	4.029	4.029

22. Receita de venda e serviços prestados, líquida**Receita bruta**

Receita bruta de produtos e serviços

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
	2.230	1.280
Receita bruta	2.230	1.280
Deduções		
Impostos sobre as receitas	(117)	(43)
	(117)	(43)
Receita líquida	2.113	1.237

Impostos sobre as receitas

Receita líquida

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Gastos por natureza

(a) Controladora

Controladora	30/09/2025			30/09/2024
	Despesas gerais e administrativas	Depreciação e amortização	Total	Despesas gerais e administrativas
Salários e encargos	(60)	-	(60)	-
Honorários dos Administradores	(18)	-	(18)	-
Serviços contratados de terceiros	(1.468)	-	(1.468)	(163)
Amortização e depreciação	-	(5)	(5)	-
Outras receitas e despesas	(737)	-	(737)	(13)
Total	(2.283)	(5)	(2.288)	(176)

(b) Consolidado

Consolidado	30/09/2024				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Depreciação e amortização	Total
Salários e encargos	(390)	(56)	-	-	(446)
Honorários dos Administradores	-	(26)	-	-	(26)
Serviços contratados de terceiros	-	(2.910)	-	-	(2.910)
Materiais	(220)	-	-	-	(220)
Ganho/(Perda) com imobilizado	-	-	(55.274)	-	(55.274)
Amortização e depreciação	-	-	-	(1.589)	(1.589)
Outras receitas e despesas	(336)	(1.820)	-	-	(2.156)
Total	(946)	(4.812)	(55.274)	(1.589)	(62.621)

Consolidado	30/09/2025				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Depreciação e amortização	Total
Salários e encargos	(454)	(1.118)	-	-	(1.572)
Honorários dos Administradores	-	(61)	-	-	(61)
Serviços contratados de terceiros	(55)	(2.864)	-	-	(2.919)
Materiais	(257)	-	-	-	(257)
Ganho/(Perda) com imobilizado	-	-	-	-	-
Amortização e depreciação	-	-	3.825	(2.290)	1.535
Outras receitas e despesas	(167)	(1.784)	(341)	-	(2.292)
Total	(933)	(5.827)	3.484	(2.290)	(5.566)

**Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	-	2	-
Total	-	-	2	-
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1)	-	(42)	-
Juros e multas	(11)	(1)	(2.364)	(266)
Total	(12)	(1)	(2.406)	(266)
Receita (despesa) líquida	(12)	(1)	(2.404)	(266)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro				
Alíquotas nominais	(5.317)	(41.436)	(5.857)	(61.650)
IR e CSL calculados às alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
	1.808	14.088	1.991	20.961
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.026)	(14.028)	-	-
IR/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal não constituídos	(782)	(60)	(782)	(747)
Resultado tributado pelo Lucro Presumido	-	-	(605)	-
IR/CSL apurados pelo Lucro Presumido	-	-	(73)	-
Outras (adições) exclusões	-	-	9	-
IR/CSL apurados	-	-	540	20.214
IR e CSL - corrente	-	-	(73)	(33)
IR e CSL - diferido	-	-	613	20.247
IR e CSL no resultado do exercício	-	-	540	20.214
Alíquota efetiva	0%	0%	9%	33%

A Companhia e a ATP optaram pela metodologia de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social com base no Lucro Real Anual para os anos-calendário de 2025 e 2024. Já a Phoenix optou pela metodologia de cálculo com base no Lucro Presumido.

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil e se encontram distribuídos da seguinte forma:

**Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Prejuízo fiscal e base negativa	19.584	18.971
Ativos fiscais diferidos	19.584	18.971
 Exercício		
2025	-	0%
2026	3.917	20%
2027 em diante	15.667	80%
Total	19.584	100%

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95.

Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de sensibilidade deste risco.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

27. Seguros

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía apólices de seguro-garantia, com vigência até o segundo semestre de 2026, cobrindo as obrigações estabelecidas nos Programas Exploratórios Mínimos (PEM) referentes aos Contratos de Concessão dos Blocos Exploratórios POT-T-565 e POT-T-610.

O seguro-garantia visa cobrir eventuais indenizações à ANP em caso de não cumprimento integral do Plano Exploratório Mínimo (PEM) e Programa de Trabalho Inicial (PTI), nos respectivos Contratos de Concessão.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, andar 5º

Jardim Paulistano - São Paulo – SP – CEP.: 01452-002

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br

Site: www.azevedotravassosenergia.com.br

